



Notas e Observações sobre SCM Cap 2 Tese

TSW-012/2021-4 - Aplicações Corporativas

Augusto Calado Bueno

**São Paulo
2021**

Resumo

Logística é um termo de origem francesa que teve início com os militares. Sua definição inicial constituía de gerenciamento, aquisição, manutenção, transporte de equipamentos e pessoal.

Ao longo do tempo, a logística teve sua definição constantemente atualizada. Antes de 1950 logística se referia aos custos de transporte e inventário, em 1960 logística significava custo de transporte, controle de estoque, armazenamento e localização.

Com a evolução das definições atribuídas à logística, novos termos e conceitos que também surgiram, um deles foi o *Supply chain Management* (SCM) que é a integração dos processo de negócio dos clientes e criação de valor ao longo da cadeia de suprimentos (MAÇADA et. al, 2007).

Lambert e Cooper (2000) atribui à cadeia de suprimentos três composições:

1. **Estrutura da cadeia de suprimentos:** Ligações entre os membros da cadeia de suprimentos.
2. **Processos da cadeia de suprimentos:** Processos que geram valor ao cliente.
3. **Componentes de gestão da cadeia de suprimentos:** Variáveis de gestão pelo qual a empresa e processos são integrados e gerenciados no *supply chain*.

Os membros que compõem o SCM podem ser categorizados como membros primários, que são aqueles que possuem propriedades de estoque (e.g. atacadistas, fabricantes e varejistas), e membros secundários, que são aqueles que possuem a não possuem a propriedade do estoque (e.g. transportadoras e operadores logísticos).

Além dos tipos de membros que compõem o *supply chain*, há também os **tipos de supply chain**. De acordo com Pires (2004), existem pelo menos dois tipos, sendo o primeiro denominado cadeia de suprimentos enxuta e o segundo cadeia de suprimentos ágil.

Cadeias de suprimentos do tipo enxuta possuem como proposta principal suprir demandas que são previsíveis otimizando os custos envolvidos. Já a cadeia de suprimentos do tipo ágil possuem a proposta principal a capacidade de responder de forma rápida a demandas imprevisíveis, minimizando os custos de perda de venda.

A escolha do tipo de cadeia de suprimentos mais adequada para um negócio é influenciada diretamente pelas prioridades competitivas que a indústria irá competir.

De acordo com Pires (1995), existem quatro prioridades competitivas principais:

1. Custo
2. Qualidade
3. Desempenho das entregas
4. Flexibilidade

Dependendo da escolha da prioridade competitiva, a escolha da cadeia de suprimentos tem de estar voltada a atender a essa prioridade competitiva.

Com a prioridade competitiva e o tipo de *supply chain* determinados, é necessário verificar a eficiência do SCM. Para isso realizam-se análises do valor gerado. O valor gerado também é definido como **cadeia de valor**, que é o quanto o *supply chain* gerou de valor para o cliente desde a obtenção de matéria-prima até a entrega do produto ao consumidor final.

Supply chain pode adquirir quatro tipos de valor (DE FARIA & DA COSTA, 2011):

- Forma
- Lugar e tempo
- Posse